

Mobilização comunitária e educação ambiental na ampliação do sistema de esgotamento sanitário do município de Ponta Porã-MS

Community Mobilization and Environmental Education in the Enlargement of the Sewage System of Ponta Porã-Ms City

Movilización Comunitaria y Educación Ambiental en la Ampliación del Sistema Sanitario del Municipio de Ponta Porã-MS

Dulcélya Mônica de Queiroz Souza,

UNESP, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Programa de Pós-Graduação em Gestão e Regulamentação de Recursos Hídricos (PROFÁGUA), Brasil.
monicaqsouza@hotmail.com

Liliane Lazzari Albertin

Professora Doutora da UNESP, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Programa de Pós-Graduação em Gestão e Regulamentação de Recursos Hídricos (PROFÁGUA), Brasil.
liliane@dec.feis.unesp.br



1 INTRODUÇÃO

O Fundo para a Convergência Estrutural e Fortalecimento Institucional do Mercosul (FOCEM) tem por objetivo promover a integração regional no Cone Sul, principalmente das economias e regiões menos desenvolvidas, por meio de financiamento de projetos para melhorar a infraestrutura. A principal finalidade é a promoção do desenvolvimento social, especialmente nas zonas de fronteira.

Um dos projetos aprovados e financiados pelo FOCEM no Brasil, com contrapartida da Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A. foi a ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário do município de Ponta Porã. O investimento realizado propiciou a implantação da Estação de Tratamento de Esgoto São Thomaz, com capacidade nominal de 40 L/s, 2 estações elevatórias de esgoto bruto, mais de 93 mil metros de rede coletora de esgoto, e 3.973 ligações domiciliares.

Como o governo federal tem estimulado a implementação de projetos de educação ambiental, a Sanesul tem-se buscado a implementação de ações de controle social quando da execução das políticas públicas de saneamento (Brasil, 2009).

Isto ocorre porque em vários municípios brasileiros os corpos hídricos encontram-se degradados, assim entende-se que o degradado não é a água, mas a relação dos grupos sociais com a água (MMA, 2011).

Deste modo, em Ponta Porã foi executado Projeto Técnico de Mobilização Social com os moradores beneficiados pela ampliação do sistema de esgotamento sanitário.

2 OBJETIVO

O principal objetivo deste estudo foi verificar a efetividade do projeto de mobilização social executado, que consistiu em sensibilizar os moradores para a importância de se ligarem à rede de esgoto, bem como o seu uso correto, os benefícios do uso racional da água e o impacto do saneamento na preservação do meio ambiente, principalmente dos recursos hídricos, e na melhoria das condições de saúde e qualidade de vida.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

O município de Ponta Porã está localizado no Sudoeste do estado de Mato Grosso do Sul, a 326 km da capital Campo Grande. Tem como limites: ao norte os municípios de Antônio João, Bela Vista, Jardim e Guia Lopes da Laguna, ao Sul Aral Moreira e Laguna Carapã, ao leste Dourados e Maracajú e a Oeste Pedro Juan Caballero, no Paraguai.

É uma área conurbada internacional com a cidade de Pedro Juan Caballero, pertence a bacia hidrográfica do Rio Paraná, Unidade de Planejamento e Gerenciamento do Rio Ivinhema. Tem como principal corpo hídrico o córrego São João, cuja nascente está localizada no perímetro urbano de Ponta Porã.

A metodologia adotada na realização do projeto foi baseada na mobilização comunitária, tendo como principais instrumentos a realização de visitas domiciliares, reuniões comunitárias, ações de educação ambiental voltadas a crianças e adolescentes e campanhas educativas.

3.1 Projeto Técnico Social

O projeto foi executado por empresa contratada, assim foi necessária a capacitação da equipe técnica de modo a prepará-la e qualificá-la para execução do devido projeto. Além disso, durante desenvolvimento do projeto técnico social, também foram realizadas reuniões de planejamento com a equipe técnica, de modo a estabelecer metas e definir estratégias de atuação de acordo com as especificidades da área de intervenção e do público alvo.

Para o sucesso do trabalho de mobilização social também foi realizado levantamento dos equipamentos sociais e instituições que atuavam na área de projeto de modo a firmar parcerias.

A realização das reuniões comunitárias foram os instrumentos que permitiram discutir com o morador a importância e a vantagem de se aderir ao sistema de esgotamento sanitário, para isto foram utilizados recursos didáticos, que facilitassem o entendimento dos moradores sobre o tema. Estas atividades foram organizadas com antecedência e os moradores foram mobilizados por quadra, através da entrega de convites.

Também foi utilizada a metodologia de micro reuniões, estas ocorreram sempre que os técnicos sociais se deparavam, durante as visitas, com grupos de moradores/vizinhos reunidos em frente às casas. Assim aproveitava-se da oportunidade e discorria-se sobre o sistema de esgotamento sanitário e seus benefícios para a melhoria da qualidade de vida, preservação do meio ambiente e valorização do imóvel e da região beneficiada.

As visitas domiciliares foram a principal ferramenta de socialização do projeto, pois permitiu estabelecer uma relação de confiança e credibilidade junto à população beneficiária. Também foi estabelecido o plantão social, nas proximidades da área abrangida pelo projeto, o principal objetivo foi abrir um canal de comunicação com a população beneficiária, além de possibilitar o levantamento de novas demandas.

Junto as crianças e adolescentes foram realizadas ações educativas em duas ocasiões, resultado de parcerias nas 3 escolas localizadas na área de projeto, em março na comemoração do Dia Mundial da Água e em junho na Semana do Meio Ambiente. O objetivo destas ações foi despertar um maior nível de conhecimento frente aos problemas ambientais. Para isto foram utilizados recursos como filmes, cartilhas, palestras e peças teatrais.

Já as campanhas foram realizadas em duas etapas, a primeira focou na divulgação da obra e do trabalho técnico social referente à implantação do sistema de esgotamento sanitário, e a sensibilização da população sobre a importância do saneamento básico para a qualidade de vida dos moradores e preservação do meio ambiente. A segunda etapa foi realizada ao término das obras, visando incentivar a população a realizar a ligação a rede.

Por fim foi realizada a aplicação de 330 pesquisas de avaliação do trabalho técnico social de modo a atingir toda a área de projeto, assim as pessoas visitadas puderam se manifestar principalmente quanto a intenção de se ligar ao sistema.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a execução do trabalho técnico social foram realizadas diversas reuniões com a equipe técnica executora, estes momentos foram estritamente importantes, pois proporcionaram discussões e elevaram o nível de conhecimento por meio da pontuação dos

aspectos positivos e negativos, além de definição de novas ações visando cumprimento dos objetivos.

As reuniões comunitárias realizadas com a população (Figura 1), durante o desenvolvimento do projeto técnico social, possibilitaram a troca de experiências entre os moradores, isto resultou em aprendizado, pois possibilitou a população sanar dúvidas sobre o sistema de esgotamento sanitário. Todavia como em todo processo de mobilização comunitária, houve resistência da população em participar das reuniões, e esta indiferença dificultou a difusão das informações e orientações.

As micro reuniões (Figura 2), também foram extremamente importantes, pois despertaram o interesse da comunidade, por meio da interação com os vizinhos. No desenvolvimento do trabalho social foram realizadas 10 reuniões/micro reuniões atingindo um total de 118 participantes.

Figura 1 - Reunião comunitária



Fonte: ACERVO SANESUL, 2013.

Figura 2 - Micro reunião



Fonte: ACERVO SANESUL, 2013.

A boa receptividade da maioria dos moradores favoreceu a abordagem na realização das visitas domiciliares (Figura 3), entretanto como em qualquer ação de mobilização houve resistência de algumas pessoas em receber os técnicos sociais, principalmente os moradores de maior poder aquisitivo e nível de escolaridade. No total foram atendidas 3.201 famílias.

Figura 3 - Visita domiciliar



Fonte: ACERVO SANESUL, 2013.

Figura 4 - Ação educativa em escola



Fonte: ACERVO SANESUL, 2013.

Quanto ao plantão social, apesar da existência de um local referenciado, não houve a sensibilização dos moradores, deste modo não contribuiu da maneira esperada para o processo de mobilização.

Nas ações educativas, com crianças e adolescentes nas escolas localizadas na área de projeto, foram atingidos 1.410 alunos. Houve envolvimento do corpo discente e docente, e o retorno dos alunos foi positivo, demonstrando o alcance dos objetivos propostos (Figura 4).

Quanto às campanhas, a realizada na primeira etapa foi denominada “Esgoto=sáude e qualidade de vida”, a da segunda etapa, “Saia da fossa e se ligue no esgoto”, e a execução das mesmas foram importantes para a socialização das informações.

De modo geral, o trabalho técnico social cumpriu os objetivos estabelecidos, pois de acordo com o resultado da pesquisa de satisfação aplicado junto aos moradores, no final da intervenção, tem-se que 86% afirmaram ter recebido orientação do técnico social sobre a implantação do sistema de esgotamento sanitário.

Cerca de 97% dos entrevistados afirmaram que receberam orientações por meio de visitas domiciliares e apenas 3% por reuniões, assim entende-se que embora sejam extremamente importantes, esta modalidade não é prática comum da população.

Também foram questionados sobre a importância do sistema de esgotamento sanitário, sendo que 100% avaliaram como muito importante, 100% também acharam importante o bairro ser contemplado com rede coletora e ao mesmo tempo informaram que irão proceder a ligação a rede.

Portanto o trabalho executado contribuiu para a consciência crítica da população e instigou a mudança de comportamento avançando na reflexão crítica diante de investimentos estruturais.

4 CONCLUSÃO

As reuniões e micro reuniões proporcionaram a população o compartilhamento de opiniões e além da sensibilização para formulação de um novo conceito de sustentabilidade e responsabilidade social. A técnica de abordagem por meio das visitas domiciliares também foi eficaz no cumprimento dos objetivos, e proporcionou aos moradores ampliar os conhecimentos sobre o sistema de esgotamento sanitário e permitiu a integração da equipe técnica com a população beneficiária.

Todavia este sucesso não foi observado no desenvolvimento do plantão social, que acabou por não contribuir para a mobilização dos beneficiários. Este desinteresse foi observado em outros locais, principalmente quando não há exigência de comparecimento ao local para recebimento de benefícios.

As ações educativas com crianças e adolescentes foi um recurso atrativo, instigou a reflexão sobre as ações sustentáveis a favor do meio ambiente, contribuindo para a formação de consciência crítica e construção de uma sociedade sustentável e não descartável.

Por fim, através das atividades desenvolvidas foi possível transmitir informações e orientações, provocar discussões de temas transversais que estão interligados com as ações desenvolvidas pelo trabalho social e também elevar o nível de conhecimento dos moradores promovendo a sustentabilidade do empreendimento e colaborando para o prolongamento da vida útil da rede coletora.



Todavia o processo de mobilização é lento e gradual, sendo necessário a todo momento desenvolvimento de ações motivadoras e reflexivas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério das Cidades. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. Departamento de Articulação Institucional. **Diretrizes para ações de Educação Ambiental e Mobilização Social em Saneamento**. Brasília: Ministério das Cidades, 2009.16p.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano. **Política de águas e Educação Ambiental: processos dialógicos e formativos em planejamento e gestão de recursos hídricos**. Brasília: MMA, 2011. 31p.